



Pesquisa Fecomércio SC / FEJESC
**EXPECTATIVAS DOS EMPRESÁRIOS
JUNIORES DE SANTA CATARINA**

Expectativas dos empresários juniores de Santa Catarina

Perfil e perspectivas dos empresários
juniores de Santa Catarina

Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC
Federação de Empresas Juniores de SC
Maio de 2019

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
PERFIL	4
MODELOS DE TRABALHO	6
SATISFAÇÃO	10
FUTURO E CARREIRA	12
Realização	17
Liderança	19
Inspiração	19
CONSIDERAÇÕES FINAIS	28

INTRODUÇÃO

Empresa Júnior é uma associação civil sem fins lucrativos, formada e gerida por alunos de um curso superior, segundo o Sebrae. Dentre os seus objetivos, destaca-se: fomentar o aprendizado prático do universitário em sua área de atuação; aproximar o mercado de trabalho das academias e os próprios acadêmicos; gerir com autonomia em relação à direção da faculdade ou centro acadêmico e elaborar projetos de consultoria na área de formação dos alunos (SEBRAE, 2019).

Em funcionamento, empresas juniores beneficiam acadêmicos, empresas, universidades e a sociedade como um todo. Os alunos que atuam nessas empresas passam a ter prática de mercado e as empresas têm acesso a projetos de qualidade com um custo acessível. Além das universidades receberem retorno institucional de imagem, a sociedade pode acessar os serviços destas empresas com um valor diferenciado.

Na contramão da crise, em 2017, segundo a Confederação Brasileira de Empresas Juniores (Brasil Júnior), as empresas juniores no Brasil contabilizaram, ao todo, 11 mil projetos, resultando em um faturamento de R\$ 21 milhões. O país também possui o maior número de empresas júnior em todo mundo. Em Santa Catarina, segundo a Federação de Empresas Juniores do Estado (FEJESC), mais de 41 empresas atuam nesse formato, com atuação de mais de 600 empresários juniores.

Esse cenário demonstra a importância e o potencial dessas empresas no mercado, sendo importantes impulsionadores de carreiras, prestando um importante papel social e incentivando o mercado a se modernizar.

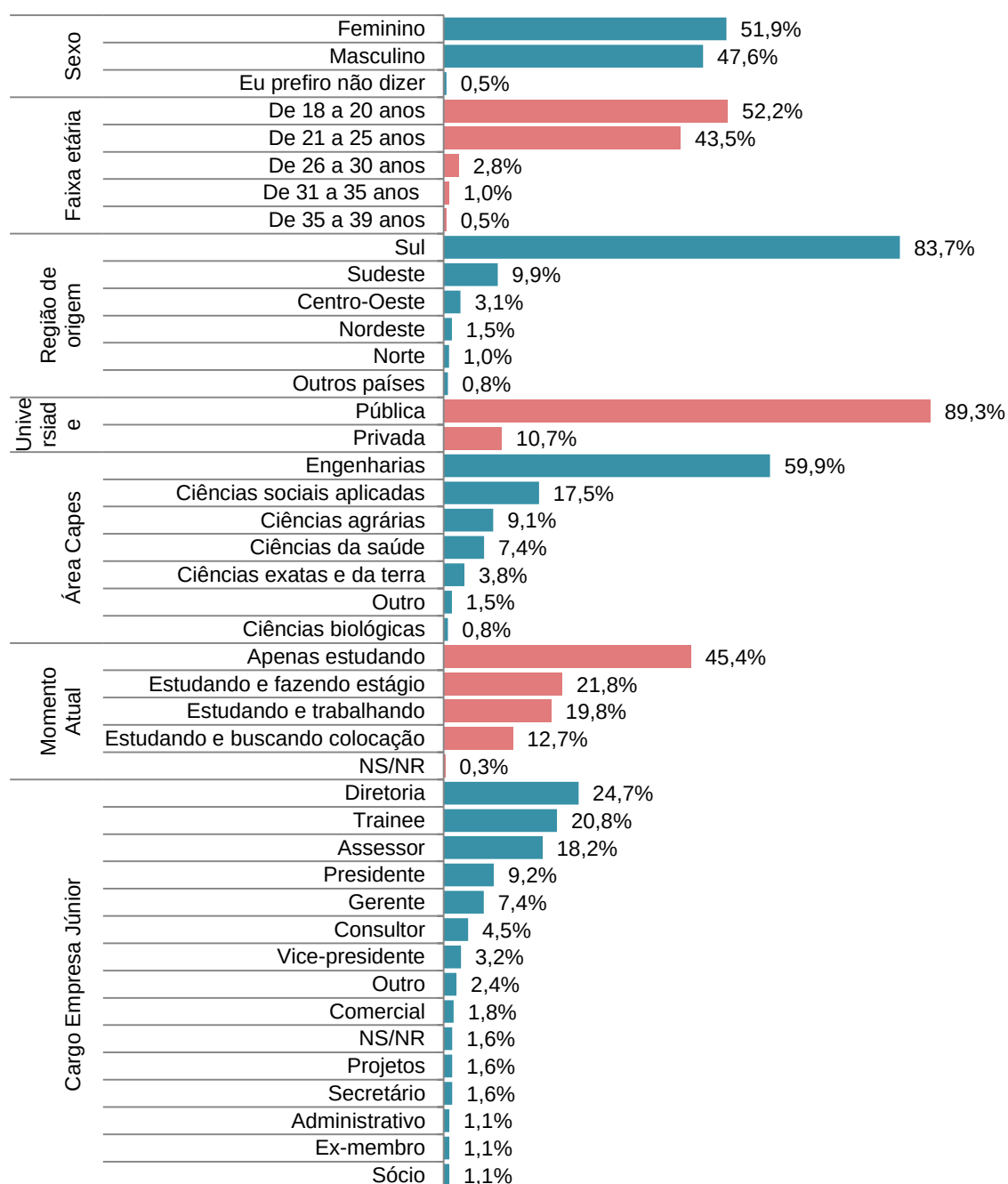
Considerando o papel que desempenha e a sua importância para o mercado e para a sociedade como um todo, a Fecomércio SC e a FEJESC celebraram uma parceria de pesquisa para compreender o perfil dos empresários juniores em Santa Catarina, suas demandas, sonhos e expectativas.

A metodologia utilizada na pesquisa foi quantitativa, com o emprego de um instrumento estruturado com predomínio de questões fechadas. A coleta ocorreu por meio eletrônico.

PERFIL

Inicialmente, a pesquisa apurou o perfil dos empresários juniores do Estado. Foi possível constatar que o maior percentual é de mulheres (51,9%), com diferença de apenas 4,3 pontos percentuais em relação aos empresários do sexo masculino (47,6%).

Perfil



Fonte: Fejesc; Fecomércio SC, 2018.

Pesquisa Fecomércio SC & FEJESC| Expectativas dos empresários juniores SC

Quanto à faixa etária desses empresários, a maioria tem idade entre 18 e 25 anos (95,7%), sendo a média de idade de 21 anos. A região de origem destes estudantes é a região Sul do Brasil (83,7%), majoritariamente estudam em instituições públicas (89,3%).

Os cursos escolhidos são diversos, por isso foram agrupados nas grandes áreas de conhecimento reconhecidas pela CAPES. Engenharia é o mais cursado entre os entrevistados, quase 60% (59,9%), em segundo lugar estão os cursos das ciências sociais aplicadas (17,5%), nesses se agrupam cursos de direito, administração, economia, por exemplo.

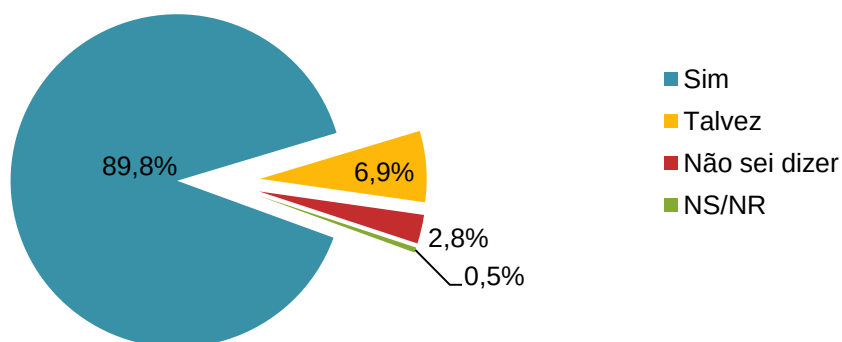
Quanto ao momento atual em que se encontra, o maior percentual é de entrevistados que estão apenas estudando (45,4%), enquanto 21,8% estudam e fazem estágio. Sobre o papel desses entrevistados frente à empresa júnior, 24,7% dos entrevistados fazem parte da diretoria, 20,8% são *trainees* e 18,2% são assessores.

Depois de conhecer um pouco sobre o perfil desses acadêmicos, a pesquisa passou a apurar suas expectativas quanto as suas carreiras, seus medos e percepções sobre o atual mercado e buscas por conhecimento, considerações que se encontram nos capítulos que seguem.

MODELOS DE TRABALHO

Buscando mapear a percepção dos empresários juniores sobre os atuais modelos de trabalho, foi questionado aos entrevistados se aceitariam atuar em empresas com modelos distintos de trabalho, cenário que vem ganhando expressividade nos últimos anos com exemplos de empresas internacionais. Sendo os entrevistados pertencentes a uma geração extremamente conectada e que busca por dinamismo e inovação, a maioria demonstrou disposição em experimentar novos modelos (89,8%).

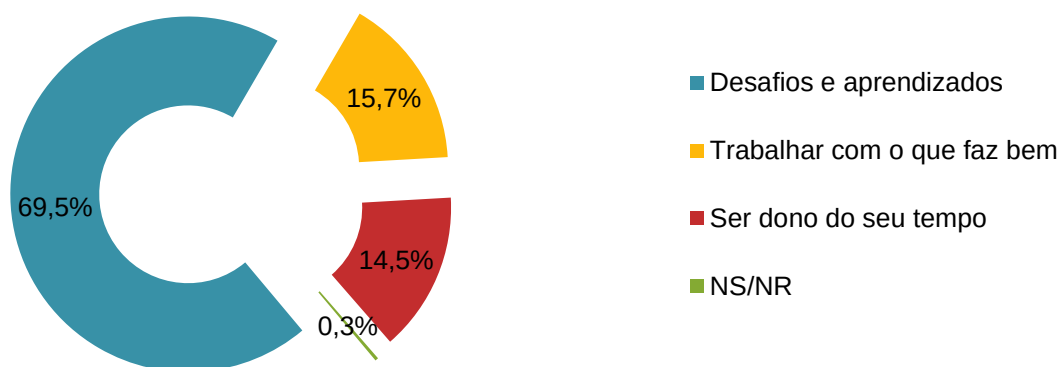
Aceita experimentar novos modelos de trabalho?



Fonte: Fejesc;Fecomércio SC, 2018.

Entre os motivos que os levam a abandonar o modelo tradicional para se aventurar nas novas dinâmicas de trabalho é a busca por desafios e aprendizados (69,5%), enquanto 15,7% afirma que aceitaria para poder trabalhar com o que lhes fazem bem.

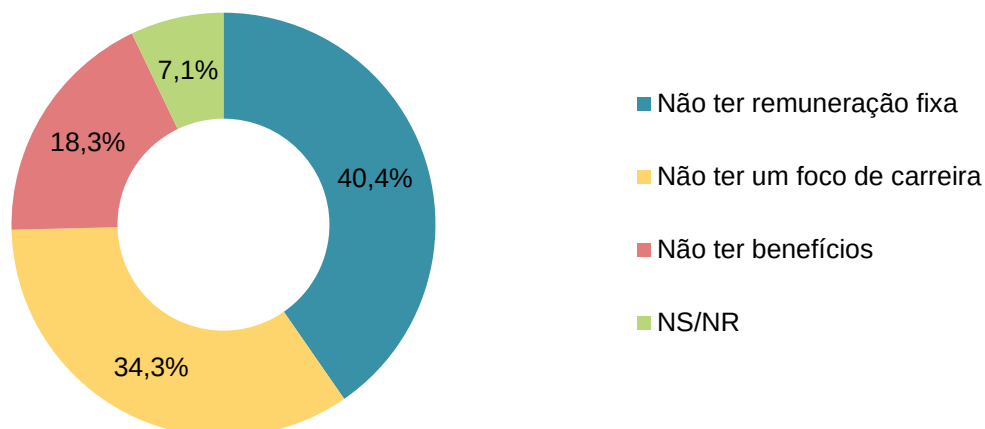
Por que experimentariam novos modelos de trabalho?



Fonte: Fejesc;Fecomércio SC, 2018.

Quanto à questão sobre os motivos que os levariam a rechaçar um novo modelo de trabalho, 40,4% dos entrevistados afirma que a falta de remuneração fixa os impediria, enquanto 34,3% deram como motivo a falta de foco na carreira.

Por que não experimentaliam novos modelos de trabalho?



Fonte: Fejesc; Fecomércio SC SC, 2018.

Também foi questionado o que mais incomoda os empresários juniores sobre o atual modelo do mercado de trabalho. Essa era uma questão aberta, no qual os entrevistados puderam discorrer livremente sobre os incômodos que enxergam no atual modelo. Os dados da questão foram higienizados e categorizados, muitos entrevistados tiveram mais de uma resposta, o que possibilita a questão superar 100%.

Para os empresários juniores o que mais desagrada no mercado de trabalho atual é a falta de oportunidade e vagas de trabalho (13,5%). A falta de valorização e reconhecimento aparece com 10,4% entre os novos profissionais. A obrigatoriedade de experiência também é uma preocupação, com 7,4% das respostas.

A categoria *Outro*, que é utilizada quando ocorrem citações diversas de difícil categorização, muito amplas e vagas e com apenas uma citação, como, por exemplo: “Processos muito verticais e sem alcance a líderes ou gestores”, atingiu percentual de 11,9%.

Pesquisa Fecomércio SC & FEJESC| Expectativas dos empresários juniores SC

Incomodo mercado de trabalho atual			
Incômodo	%	Incômodo	%
Falta de oportunidades/vagas	13,5%	Economia insegura	1,5%
Outro	11,9%	Falta de comprometimento	1,5%
Falta de valorização/reconhecimento	10,4%	Formato seleção/contratação	1,5%
Obrigatoriedade experiência	7,4%	Profissionais fazendo o que não gostam	1,5%
Competitividade	6,9%	Burocracia	1,3%
NS/NR	6,3%	Falta de autonomia	1,3%
Falta de flexibilidade	4,1%	Falta de capacitação	1,0%
Falta de inovação/modernização	4,1%	Falta de competência	1,0%
Instabilidade	3,8%	Individualismo	1,0%
Modelos engessados	3,8%	Insegurança	1,0%
Baixa remuneração	3,6%	Monotonia	1,0%
Desigualdades	2,8%	Preconceito	0,8%
Carga horária	2,5%	Distancia academia	0,5%
Estagnação	1,8%	Falta de comunicação	0,5%
Exploração	1,8%	Falta de profissionalismo	0,5%
Falta de ética	1,8%	Linearidade	0,5%
Acomodação	1,5%	Machismo	0,5%
Busca por lucro	1,5%	Redução de direitos/benefícios	0,5%
Total			106,9%

Nota: Respostas múltiplas, percentual total superior a 100%.

Fonte: Fejesc; Fecomércio SC, 2018.

Traçando uma relação entre a variável sobre o sexo e os principais motivos de incômodo sobre o modelo atual é possível observar que as entrevistadas do sexo feminino apontaram a falta de reconhecimento, enquanto os entrevistados do sexo masculino indicaram a falta de oportunidade e vagas.

Pesquisa Fecomércio SC & FEJESC| Expectativas dos empresários juniores SC

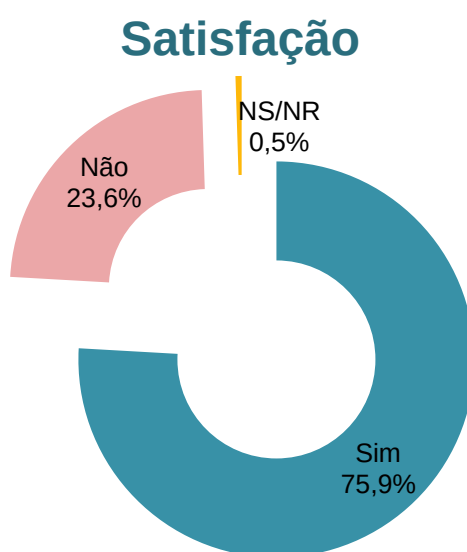
Relação entre Sexo X Incomodo																
Sexo	Incomodo															
	Baixa remuneração	Carga horária	Competitividade	Desigualdades	Estagnação	Exploração	Falta de flexibilidade	Falta de inovação/modernização	Falta de oportunidades/vagas	Falta de valorização/reconhecimento	Instabilidade	Obrigatoriedade experiência	Modelos engessados	NS/NR	Outro	Total
Masculino	2,7%	1,3%	2,7%	2,0%	2,7%	2,7%	4%	5,4%	19,5%	8,1%	5,4%	8,1%	7,4%	10,1%	18,1%	100%
Feminino	5,5%	3,3%	12,6%	4,4%	1,6%	1,6%	5,5%	4,4%	13,2%	15,9%	3,8%	9,3%	2,2%	5,5%	11%	100%
Eu prefiro não dizer	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%

Fonte: Fejesc; Fecomércio SC, 2018.

É possível observar que apesar de dispostos a atuar em novos modelos de trabalho, os empresários juniores ainda irão se defrontar com entraves do modelo de mercado de trabalho predominante, dentre eles um dos mais desafiadores: a falta de vagas e oportunidades. Ser dinâmicos e dispostos a mudanças será uma faceta fundamental a esses novos profissionais, que encaram um cenário de um país com o desemprego em 11,6% atingindo 12,2 milhões de brasileiros, com pouca capacidade em absorver a demanda.

SATISFAÇÃO

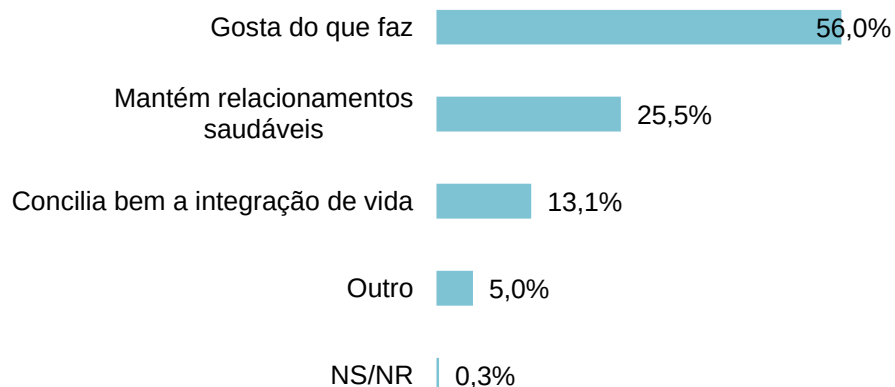
Analizando que os entrevistados são empresários juniores, pode se considerar que já exista alguma vivência empresarial, mesmo que, para alguns, ainda incipiente. Dessa forma, a pesquisa buscou entender a satisfação sobre as suas atuais vivências empresariais. A maioria dos entrevistados se diz satisfeito (75,9%), com 23,6% insatisfeitos.



Fonte: Fejesc; Fecomércio SC, 2018.

Entre os que se declararam satisfeitos, o principal motivo é devido ao fato de fazerem o que gostam (56%). Manter relacionamentos saudáveis também é um importante motivo de satisfação para 25,5% dos respondentes.

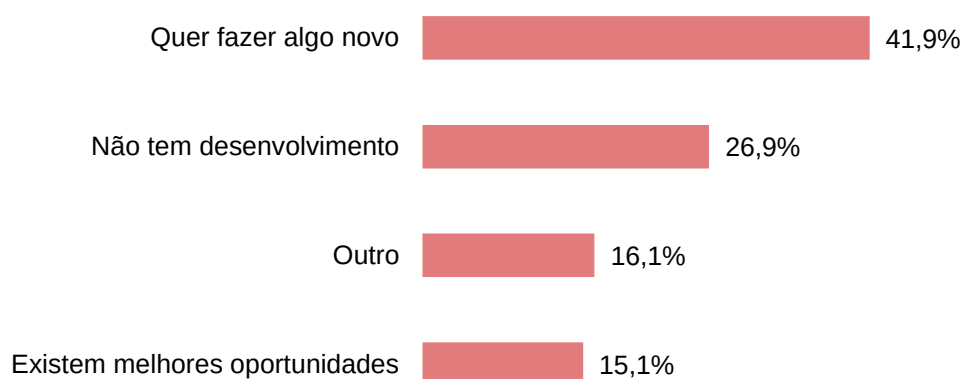
Por que está satisfeito



Fonte: Fejesc; Fecomércio SC, 2018.

Entre os que não estão satisfeitos, o principal motivo é desejarem realizar algo novo (41,9%), enquanto 26,9% entende que não possuem desenvolvimento na atividade atual.

Não satisfeito



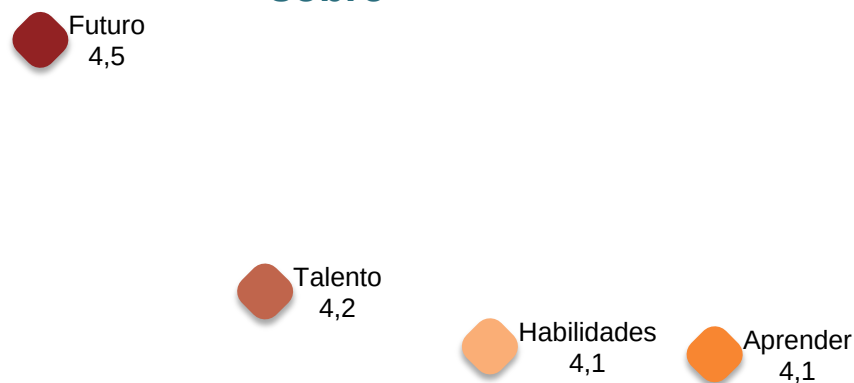
Fonte: Fejesc; Fecomércio SC, 2018.

FUTURO E CARREIRA

Durante a vida acadêmica e profissional é comum se perguntar quais conhecimentos e habilidades são necessários para alcançar êxito na profissão escolhida, na busca da melhoria contínua. No início da carreira essas indagações podem ser ainda mais frequentes, considerando a pouca vivência profissional. É nesse sentido que a pesquisa buscou saber com que frequência os empresários juniores se questionam sobre determinadas questões relacionadas às suas vidas profissionais. Utilizando uma escala ímpar, de 1 a 5, no qual 1 está relacionado a *pouco/quase nunca* e 5 para *sempre*, eles responderam com qual frequência se questionavam sobre: aprender o que precisam; seus talentos e as habilidades que precisam desenvolver e sobre o futuro de suas carreiras profissionais.

Os critérios com maior nota giram em torno de questões mais abstratas de suas carreiras, questionando sobre o futuro delas (4,5), seguido pelo o que os fazem bem (4,2), enquanto as questões relacionadas ao campo prático de suas carreiras, como as habilidades que precisam desenvolver e como aprender o que precisam, tiveram ambas uma nota média de 4,1.

Com que frequência se você questiona sobre

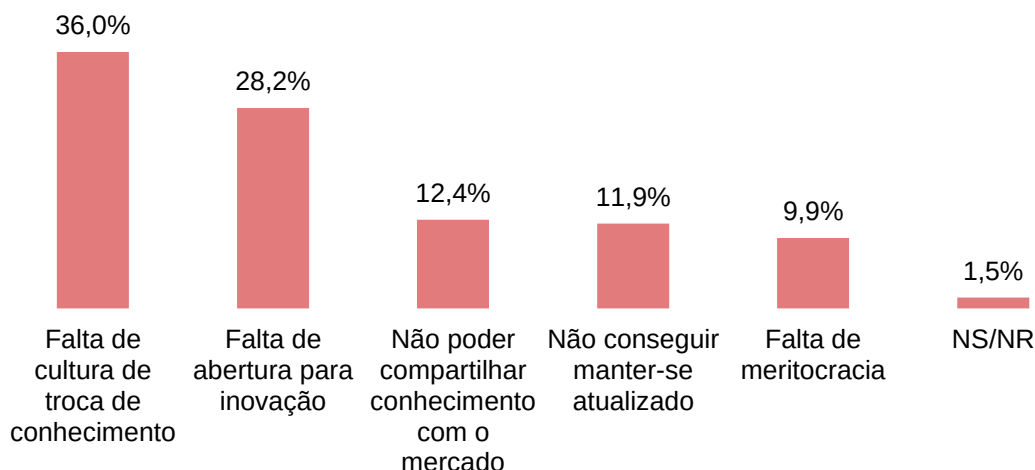


Fonte: Fejesc; Fecomércio SC, 2018.

Além de entender com que frequência se questiona sobre os diversos atributos de suas vidas profissionais, a pesquisa também apurou a percepção sobre quais são as possíveis dificuldades em seus desenvolvimentos profissionais dentro de uma empresa. A principal resposta diz respeito à falta de uma cultura de troca de conhecimento dentro dos locais de trabalho (36%), mas um considerável

percentual declarou que a falta de abertura para a inovação (28,2%) deve ser uma forte barreira.

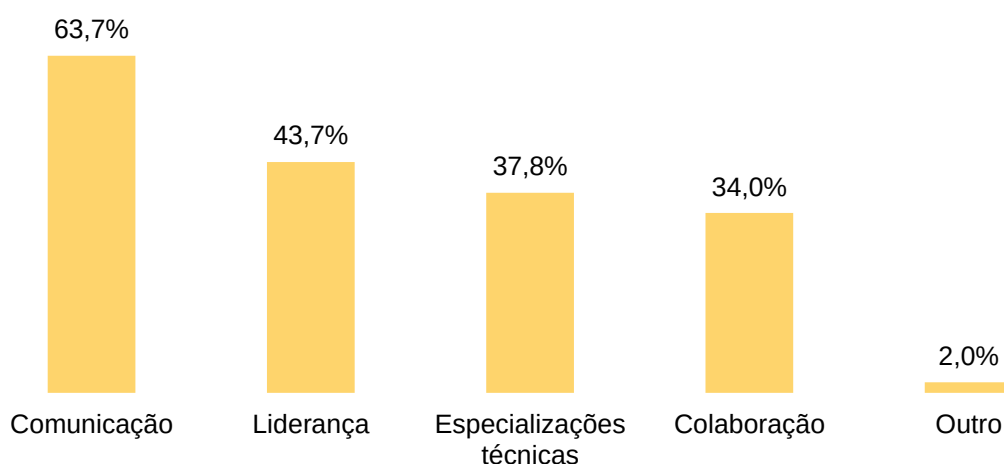
Dificuldades desenvolvimento profissional



Fonte: Fejesc; Fecomércio SC, 2018.

O entendimento de que a falta de troca de conhecimento é uma das dificuldades para o desenvolvimento profissional dialoga com a constatação de que a principal habilidade a ser desenvolvida pelo empresário júnior é a comunicação (63,7%). Liderança aparece em segunda posição com 43,7%, 20 pontos percentuais de diferença.

Habilidades a ser desenvolvidas



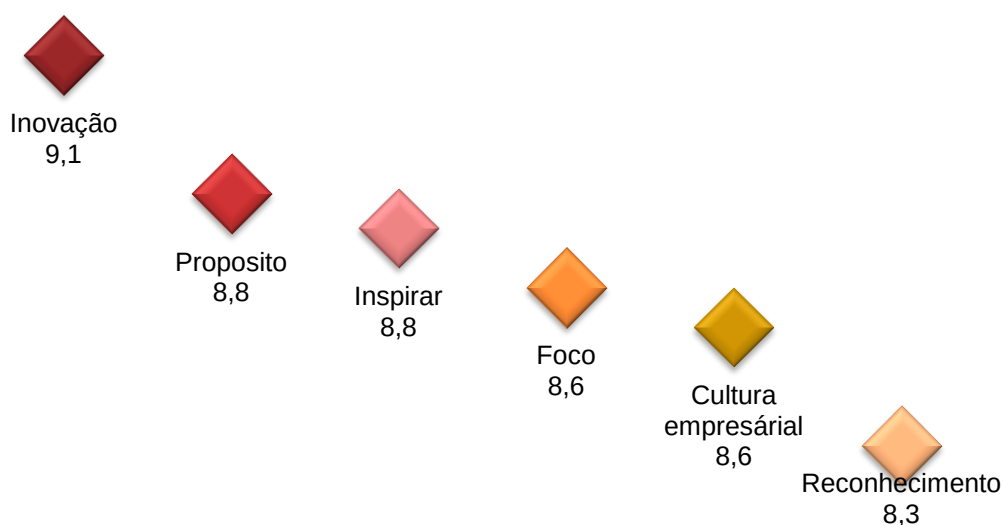
Nota: Respostas múltiplas, percentual total superior a 100%.

Fonte: Fejesc; Fecomércio SC, 2018.

Ainda buscando entender o quanto esses empresários refletem sobre suas carreiras, outra bateria de perguntas os questionou sobre o quanto gostariam de aprender sobre diversos temas relacionados ao futuro de suas carreiras profissionais e questões pessoais. A questão solicitava que em uma escala de 0 a 10, no qual 0 indica *nada* e 10 *muito*, o quanto gostariam de aprender sobre: como atingir metas/ter foco; como inspirar pessoas; como ter reconhecimento pelo trabalho; como ter uma vida com propósito; como construir uma cultura empresarial forte e como ter inovação/criatividade.

O desejo sobre ser inovador e criativo é o maior, com nota 9,1. Entender mais sobre propósito de vida e como inspirar pessoas também tiveram pontuação alta, ambos com nota de 8,8. O critério com menor nota é o que diz respeito a como ter reconhecimento pelo trabalho, com 8,3.

Desejo de aprender sobre:



Fonte: Fejesc; Fecomércio SC, 2018.

Analisando a relação entre o momento em que o empresário júnior se encontra e o desejo de aprender sobre a cultura empresarial é possível observar que os entrevistados que já estão trabalhando desejam aprender mais sobre a cultura empresarial.

Relação momento X Cultura empresarial	
Momento	Nota Cultura empresarial
Estudando e trabalhando	8,9
Estudando e buscando colocação	8,6
Estudando e fazendo estágio	8,5
Apenas estudando	8,5

Fonte: Fejesc; Fecomércio SC, 2018.

Pesquisa Fecomércio SC & FEJESC| Expectativas dos empresários juniores SC

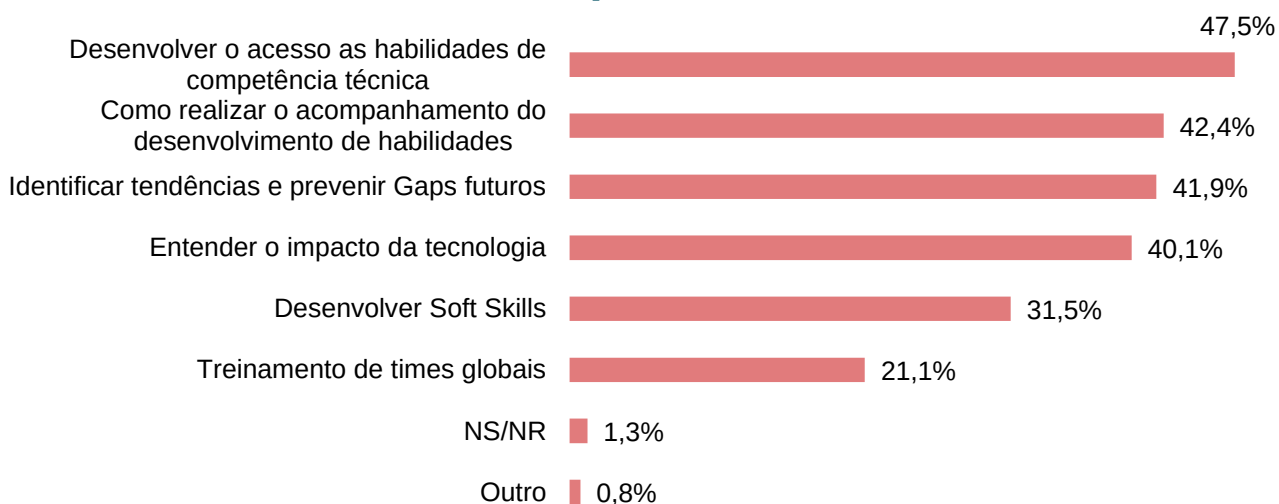
Outra relação traçada demonstra que empresários juniores que aceitariam a aderir novos modelos de trabalho também estão mais dispostos a aprender mais sobre inovação.

Relação novos modelos X Aprender sobre inovação e criatividade	
Novos modelos	Inovação
Sim	9,2
Talvez	8,9
Não sei dizer	7,8

Fonte: Fejesc; Fecomércio SC, 2018.

Buscando compreender as prioridades dessa nova geração de profissionais, em relação às demandas e perspectivas que traçaram para as suas carreiras, a pesquisa apurou quais áreas eles entendem ser mais importantes para se focarem em relação ao desenvolvimento profissional. O desenvolvimento ao acesso às habilidades de competência técnica foi considerado o mais importante, com 47,5% de citações. Mas a forma como realizar o acompanhamento do desenvolvimento de habilidades e identificação de tendências para prevenção de *gaps* futuros também foram considerados muito importantes para o desenvolvimento profissional atual desses entrevistados, com 42,4% e 41,9%, respectivamente.

Área para focar

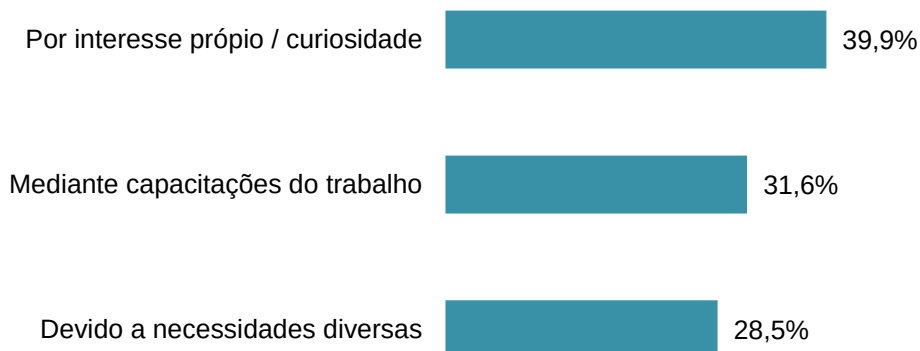


Nota: Respostas múltiplas, percentual total superior a 100%.

Fonte: Fejesc; Fecomércio SC, 2018.

Referente ao tema aprendizado, a pesquisa questionou a forma como os entrevistados preferem aprender. A principal forma listada foi por interesse próprio/ curiosidade (39,9%), mas muitos também gostam de aprender mediante a capacitação do trabalho (31,6%).

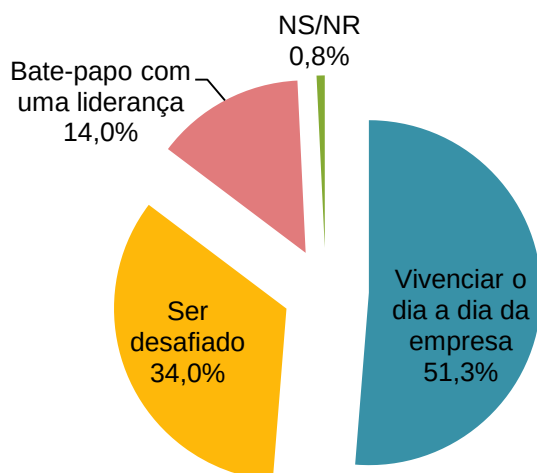
Formas de aprender



Fonte: FEJESC; Fecomércio SC, 2018.

Ainda no que tange o tema formação desses profissionais, formas e conteúdos de aprendizado, a pesquisa buscou entender o que para eles tem mais valor em termos de conhecimento orgânico e não formal, como as experiências que a atuação em uma empresa pode gerar. Entre as experiências listadas, vivenciar o dia a dia da empresa foi considerada a mais agregadora por 51,3% dos entrevistados, mas ser desafiado dentro de sua experiência profissional também se mostrou relevante, citado por 34% dos entrevistados.

Experiências agregadoras



Fonte: FEJESC; Fecomércio SC, 2018.

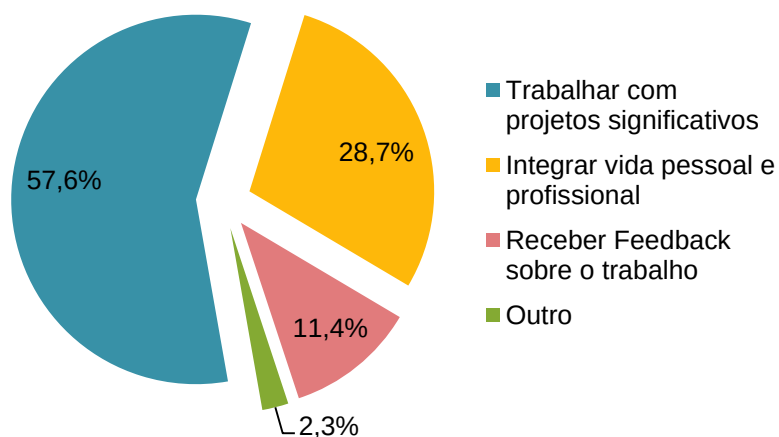
Realização

A busca pela realização é um sentimento frequente nos diversos âmbitos da vida de uma pessoa, tanto no pessoal quanto no profissional.

Mas, o conceito de realização é subjetivo, e se tratando do campo profissional pode possuir diversas facetas. Muitos podem se sentir realizados se tornando reconhecidos e referências em suas áreas de atuação, outros associam realização a uma boa remuneração e outros podem associar a possibilidade de uma vida tranquila, etc.

Já os empresários juniores catarinenses entendem que o que lhes traria maior realização no trabalho é a possibilidade de trabalhar com projetos que consideram significativos (57,6%). Mas, a possibilidade de integrar a vida pessoal com a profissional, um desafio constante na sociedade pós-moderna em que vivemos, também é motivo de realização para considerável 28,7% dos empresários juniores catarinenses.

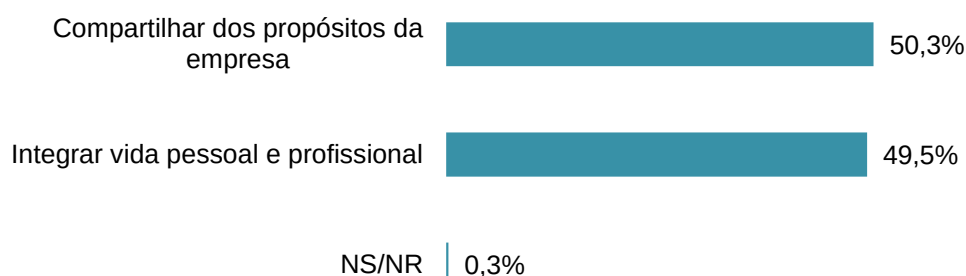
O que traria maior realização no trabalho



Fonte: FEJESC; Fecomércio SC, 2018.

A busca pelo equilíbrio entre o âmbito profissional com a vida pessoal é algo realmente importante. Questionados sobre qual tem mais peso, 49,5% afirmou que integrar a vida pessoal com a profissional é mais importante do que compartilhar o propósito da empresa. O que demonstra um equilíbrio, considerando que 50,3% entende o contrário, representado uma pequena diferença de apenas 0,8 pontos percentuais.

Vale mais:



Fonte: FEJESC; Fecomércio SC, 2018.

Entre os entrevistados que entendem que o que vale mais é integrar a vida pessoal com a profissional a média de idade é maior (21,4), sendo a maior idade 39 anos. Enquanto os entrevistados que entendem que vale mais compartilhar dos propósitos da empresa, a média de idade é de 20,4 anos e o entrevistado mais velho tem 26 anos.

Relação sobre O que vale Mais X Idade			
Vale mais	Média idade	Menor idade	Maior idade
Integrar vida pessoal e profissional	21,4	17	39
Compartilhar dos propósitos da empresa	20,4	17	26

Fonte: FEJESC; Fecomércio SC, 2018.

Relacionando as variáveis: “o que traz realização” e a “experiência que gera valor”, observa-se que vivenciar o dia a dia de empresa foi considerada a experiência que gera mais valor. Mas entre os que têm como principal realização o trabalho com projetos significativos, ser desafiado também é uma significativa experiência de valor (39,2%). O bate-papo com um liderança é também uma experiência de valor para consideráveis 22,7% dos entrevistados que entendem que o que gera realização no trabalho é receber *feedbacks* sobre o seu trabalho.

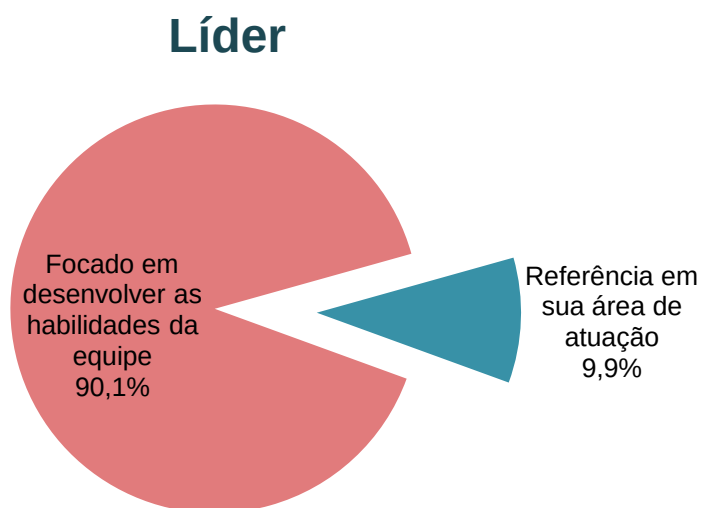
O que traz realização no trabalho X Relação entre experiências de maior valor				
Realização	Valor			Total
	Bate-papo com uma liderança	Vivenciar o dia-a-dia da empresa	Ser desafiado	
Trabalhar com projetos significativos	12,8%	48,0%	39,2%	100%
Integrar vida pessoal e profissional	14,4%	55,9%	29,7%	100%
Receber Feedback sobre o trabalho	22,7%	65,9%	11,4%	100%
Outro	0%	22,2%	77,8%	100%

Fonte: FEJESC; Fecomércio SC, 2018.

Liderança

A vida profissional possui diversos desafios, mas um comum a quase todas as profissões é a interação com uma pessoa que terá um cargo superior ao seu. Esses profissionais, líderes de uma ou diversas pessoas, possuem perfis e desafios diversos.

Nesse sentido, a pesquisa questionou os entrevistados sobre qual a preferência deles sobre o perfil de um líder. A maioria dos entrevistados destacou que elegem um líder que tenha como foco o desenvolvimento das habilidades da equipe que gerência (90,1%), enquanto 9,9% preferem atuar com líderes que sejam referência em suas áreas de atuação.



Fonte: FEJESC; Fecomércio SC, 2018.

É perceptível que os entrevistados buscam pessoas que os inspirem. Isso pode ser observado quando analisamos as pessoas com as quais gostariam de aprender, considerados no item que segue.

Inspiração

O mundo está repleto de figuras inspiradoras, que por meio de suas histórias de vida e realizações inspiram milhares de pessoas. Muitas delas se tornam sinônimos de sucesso em suas áreas de atuação. E como seria enriquecedor poder passar um dia aprendendo com pessoas inspiradoras. Nesse sentido, a pesquisa questionou os entrevistados quais seriam as pessoas com as quais gostariam de aprender por um dia.

Ocorreu equilíbrio entre três personalidades citadas, três visionários do ramo de tecnologia: Steve Jobs (18,9%), inventor, empresário e co-fundador da Apple;

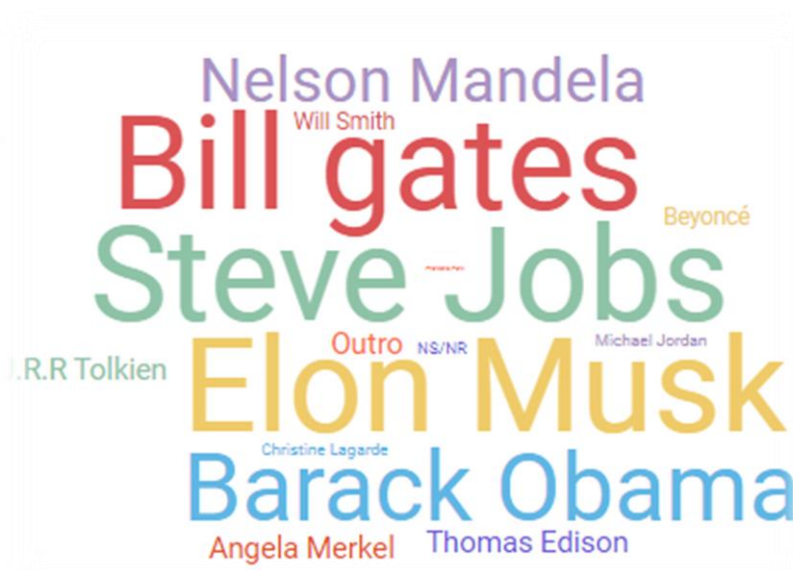
Pesquisa Fecomércio SC & FEJESC| Expectativas dos empresários juniores SC

Bill Gates (18,4%), um dos fundadores da Microsoft, maior e mais conhecida empresa de software do mundo e Elon Musk (18,4%) CEO de grandes empresas como a SpaceX e Tesla Motors.

Pessoa que gostaria de aprender por um dia			
Pessoa	%	Pessoa	%
Steve Jobs	18,9%	J.R.R Tolkien	3,1%
Bill Gates	18,4%	Will Smith	2,3%
Elon Musk	18,4%	Beyoncé	2,0%
Barack Obama	13,0%	Christine Lagarde	1,5%
Nelson Mandela	8,9%	Michael Jordan	1,5%
Thomas Edison	3,8%	NS/NR	1,0%
Outro	3,3%	Pratibha Patil	0,8%
Angela Merkel	3,1%	Total	100%

Fonte: FEJESC; Fecomércio SC, 2018.

A pesquisa aponta que os empresários juniores se inspiram em pessoas inovadoras, que construíram grandes legados, principalmente no setor de tecnologia. Além disso, se questionam com frequência sobre o futuro de suas carreiras e sobre as habilidades que precisam desenvolver e aperfeiçoar. Também são profissionais ansiosos por uma carreira inovadora, com propósitos e desafios.



Além disso, buscam coincidir vida pessoal com a profissional dentro de empresas com projetos que considerem significativos. Também é possível observar que atuar em empresas com as quais se identifiquem com os propósitos é algo relevante, apontando para a busca por desempenhos profissionais que superem a relação mercantil vigente, por experiências que considerem realmente agregadores aos diversos âmbitos de suas vidas.

Pesquisa Fecomércio SC & FEJESC| Expectativas dos empresários juniores SC

Ao dar início a vida profissional cada trabalhador possui um ideal de empresa e instituição que deseja atuar. Muitas vezes esses ideais não são correspondidos, e podem se alterar conforme a evolução da vida profissional. A pesquisa buscou entender o ideal de trabalho para os empresários juniores de Santa Catarina com diversas questões que versam sobre as características desejadas em um trabalho. A primeira bateria pede que, em uma palavra, os entrevistados definam o que esperam que o trabalho: gere, permita, assegure e seja. Ela é formada por questões abertas que foram higienizadas e categorizadas, buscando manter o vocábulo original utilizado pelo pesquisado. Apesar de solicitar que o entrevistado definisse o que esperava em apenas uma palavra, diversos respondentes discorreram abertamente com mais de uma definição, fazendo com que as questões superassem o 100%. Referente à ideia do que o trabalho deva gerar, a maioria espera que ele oportunize conhecimento (27,4%), seguido pelo conceito de resultados (14,5%), exposto de forma ampla. A busca por experiências aparece em terceiro lugar com 11,4%.

Trabalho Gere			
Gere	%	Gere	%
Conhecimento	27,4%	Frutos	4,1%
Resultados	14,5%	Impacto positivo/sociedade	2,5%
Experiências	11,4%	Sucesso	2,0%
Outros	8,9%	Realização	1,3%
Satisfação/felicidade	8,1%	Reconhecimento	1,3%
Oportunidades	5,8%	Conexões/contatos	0,5%
Sucesso financeiro	7,1%	Inovações	0,5%
Crescimento/desenvolvimento	6,9%	Total	102,3%

Nota: Respostas múltiplas, percentual total superior a 100%.

Fonte: Fejesc; Fecomércio SC, 2018.

Sobre o que desejam que o trabalho permita, eles esperam por crescimento/desenvolvimento (41,9%). Muito relacionado à ideia de crescimento, está a busca de que a empresa permita conhecimento, em segundo lugar com 21,6%.

Trabalho PERMITA			
Permita	%	Permita	%
Crescimento/desenvolvimento	41,9%	Experiência	2,3%
Conhecimento	21,6%	Inovar	2,0%
Outro	8,9%	Desafios	1,5%
Realização	4,3%	Contribuir/ajudar	1,3%
Oportunidades/possibilidades	4,1%	Viajar	1,3%
Liberdade/independência	3,3%	Felicidade	1,3%
Ganhar dinheiro/renda	3,0%	Sucesso	1,0%
Networking	2,5%	NS/NR	0,8%
Total			101,0%

Nota: Respostas múltiplas, percentual total superior a 100%.

Fonte: Fejesc; Fecomércio SC, 2018.

Pesquisa Fecomércio SC & FEJESC| Expectativas dos empresários juniores SC

Sobre o que esperam que o trabalho assegure, a maioria espera por desafios (13,5%), mas também resultados positivos/sucesso (12,9%).

Trabalho ASSEGURE			
Tenha	%	Tenha	%
Desafios	13,5%	Ambiente agradável	2,3%
Resultados positivos/sucesso	12,9%	Boa remuneração	2,3%
Outro	8,9%	Inovação	2,3%
Propósito	8,4%	Infraestrutura	1,5%
Crescimento	8,1%	Amor	1,0%
Comprometimento	5,8%	Estabilidade	1,0%
Flexibilidade/Liberdade	5,3%	NS/NR	1,0%
Boa equipe/profissionais	4,6%	Futuro	0,8%
Conhecimento	4,3%	Igualdade	0,8%
Companheirismo	4,1%	Positividade	0,8%
Reconhecimento	3,3%	Dinamismo	0,5%
Qualidade/Excelência	3,0%	Ética	0,5%
Valor	2,8%	Liderança	0,5%
Diversão	2,5%	Total	102,8%

Nota: Respostas múltiplas, percentual total superior a 100%.

Fonte: Fejesc; Fecomércio SC, 2018.

Também foi questionado o que o entrevistado almeja do trabalho. Muitos esperam que o trabalho seja estimulante/desafiador (15,2%). Em seguida aparecem os que esperam que ele seja gratificante (12,7%).

Trabalho SEJA			
Seja	%	Seja	%
Estimulante/desafiador	15,2%	Eficiente	3,0%
Gratificante	12,7%	Importante	3,0%
Outro	11,4%	Reconhecido	2,8%
Prazeroso	7,4%	Aprendizado	2,5%
Ótimo	6,1%	Oportunidade	2,0%
Produtivo	5,6%	Dinâmico	1,8%
Agradável	4,6%	Rentável	1,8%
Interessante/Inspirador	4,6%	NS/NR	1,3%
Feliz	4,3%	Flexível	1,0%
Promissor	3,8%	Colaborativo	0,5%
Inovador	3,6%	Justo	0,5%
Enriquecedor	3,3%	Renovador	0,5%
Total			103,3%

Nota: Respostas múltiplas, percentual total superior a 100%.

Fonte: Fejesc; Fecomércio SC, 2018.

É possível notar que a ideia de conhecimento e crescimento está em todas as questões, demonstrando que esse novo profissional em formação enxerga o trabalho não apenas enquanto uma fonte de renda e subsistência, mas um importante local de crescimento e fonte de conhecimento, na busca por serem profissionais realizados. Traçando uma análise entre as principais categorias elencadas na questão sobre o que esperam que o trabalho seja com o desejo em aprender sobre o propósito de vida, é possível observar que os empresários esperam que o trabalho seja enriquecedor (9,7), assim como os que esperam que o trabalho seja estimulante/desafiador (9,3).

Pesquisa Fecomércio SC & FEJESC| Expectativas dos empresários juniores SC

Já entrevistados que esperam que o trabalho seja inovador, o desejo de aprender sobre propósito de vida é menor.

Relação sobre desejo de que a empresa seja X Nota aprender sobre propósito de vida.	
Seja	Propósito
Enriquecedor	9,7
Estimulante/desafiador	9,3
Ótimo	9,2
Promissor	9,2
Agradável	9,1
Produtivo	9,0
Interessante/Inspirador	8,9
Gratificante	8,8
Eficiente	8,7
Feliz	8,6
Aprendizado	8,5
Prazeroso	8,5
Outro	8,4
Reconhecido	8,4
Inovador	7,3

Nota: apenas categorias com mais de 10 citações, considerando a quantidade mínima para cálculo da média.

Fonte: Fejesc; Fecomércio SC, 2018.

Traçando outra relação entre o que o entrevistado espera do trabalho e os questionamentos que fazem sobre seus talentos é perceptível que os entrevistados que esperam que o trabalho seja agradável se questionam mais sobre os talentos que possuem (4,6), enquanto os entrevistados que esperam que o trabalho seja eficiente se questionam menos.

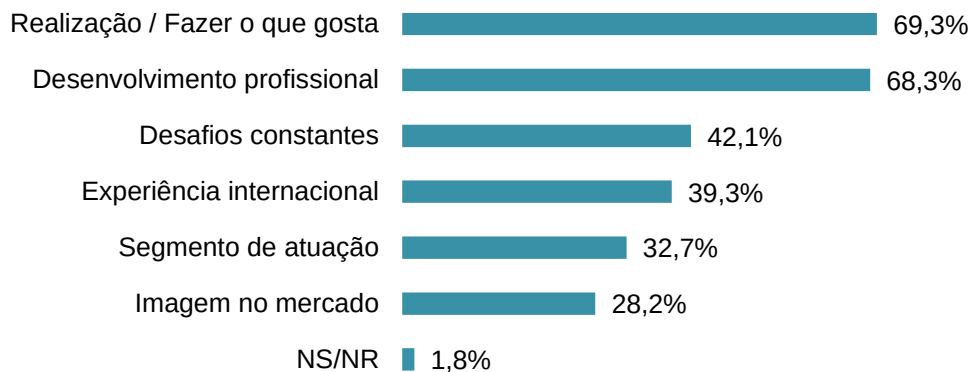
Relação entre o que espera que o trabalho seja X Questionamento sobre talento			
Seja	Talento	Seja	Talento
Agradável	4,6	Feliz	4,3
Enriquecedor	4,5	Aprendizado	4,2
Produtivo	4,5	Promissor	4,2
Prazeroso	4,5	Importante	4,1
Reconhecido	4,5	Ótimo	4,0
Interessante/Inspirador	4,4	Gratificante	3,9
Estimulante/desafiador	4,3	Inovador	3,6
Outro	4,3	Eficiente	3,5

Nota: apenas categorias com mais de 10 citações, considerando a quantidade mínima para cálculo da média.

Fonte: Fejesc; Fecomércio SC, 2018.

Além disso, o trabalho para essa nova geração de profissionais é sinônimo de realização e de se atuar com o que se gosta. Isso influencia diretamente na escolha da empresa onde deseja trabalhar, conforme a questão a seguir demonstra, no qual 69,3% afirma que a *realização/fazer o que gosta* é um dos fatores que mais pesa na escolha da empresa, juntamente com a busca por desenvolvimento profissional (68,3%), reforçando o entendimento das questões anteriores de que esses novos profissionais buscam em suas atuações profissionais, adquirir conhecimentos.

Motivos escolha da empresa

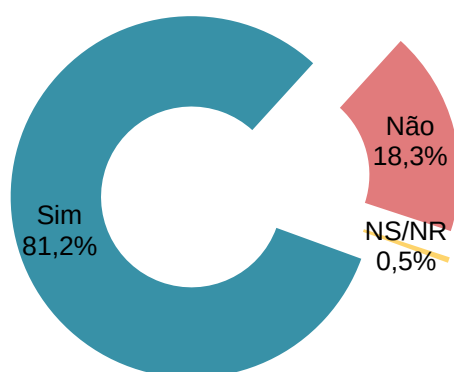


Nota: Respostas múltiplas, percentual total superior a 100%.

Fonte: Fejesc; Fecomércio SC, 2018.

Conforme a evolução da carreira profissional é possível que ideais de trabalho e empresas se alterem devido ao momento da vida, como a constituição de uma família, por exemplo. Muitas vezes objetivos desejados no início da carreira, como sucesso financeiro e destaque dentro da área, podem se alterar para busca de estabilidade e benefícios, dentre outros. Nesse sentido, quando questionados se as empresas dos sonhos mudaram devido ao momento da vida, a maioria dos entrevistados disse que sim (81,2%).

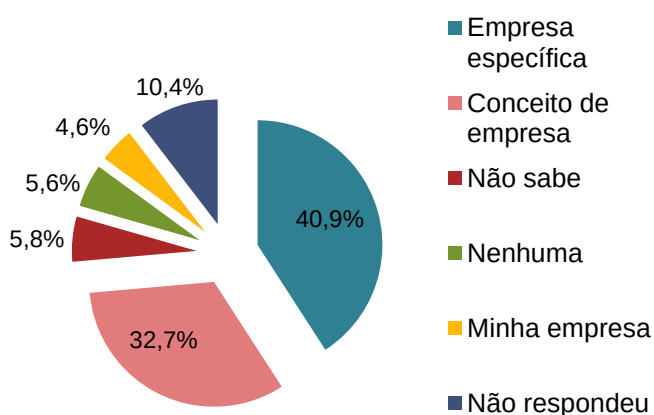
Mudança da empresa dos sonhos pelo momento da vida



Fonte: Fejesc; Fecomércio SC, 2018.

Nesse sentido, foi questionada qual a empresa dos sonhos desses empresários juniores. A gama de empresas elencadas foi muito ampla e diversa, mas um considerável percentual (32,7%) não citou uma empresa específica, mas um conceito de empresa, com o perfil e as diretrizes que espera encontrar no mercado de trabalho.

Empresa dos sonhos



Fonte: Fejesc; Fecomércio SC, 2018.

Os conceitos de empresa foram diversos, mas a busca em geral é de empresas que valorizem o profissional, onde ele possa crescer profissionalmente, e atuar com o que gostam algumas respostas dentro dessa categoria:

Uma empresa onde eu pudesse trabalhar e fazer isso de forma prazerosa (Fejesc; Fecomércio SC, 2018).

Que valorize meu conhecimento e me permita crescer (Fejesc; Fecomércio SC, 2018).

Uma empresa que busque melhorias para a existência humana, que alcance metas e distribua experiência e oportunidades, que esteja disposta a garimpar novos talentos. (Fejesc; Fecomércio SC, 2018).

Uma empresa com horário livre, salário fixo, com uma cultura forte, comunicação ótima, integração ótima, reconhecimento interno e externo e com resultados pertinentes. (Fejesc; Fecomércio SC, 2018).

Uma empresa onde fosse divertido trabalhar, que aceitasse ideias novas (ou melhorias em seu processo) e que incentivasse os funcionários a executá-las. E que tivesse um propósito bacana (como a Tesla, que tem como objetivo incentivar a redução de combustíveis fósseis). (Fejesc; Fecomércio SC, 2018).

Pesquisa Fecomércio SC & FEJESC| Expectativas dos empresários juniores SC

Entre os respondentes que elegeram uma empresa, a mais citada foi a gigante Google (21,7%), eleita pela revista Forbes a melhor empresa para se trabalhar no mundo em 2018, seguida pela empresa americana de tecnologia Tesla (5,6%) gerida por Elon Musk, apontado pelos entrevistados como uma das pessoas com quem gostariam de passar um dia aprendendo.

Dentre as brasileiras, a Petrobras ficou em primeiro lugar, com 4,3% de citações. A opção *Outras* teve o percentual de 39,8%, ela agrupa empresas que tiveram apenas uma citação.

Empresas dos sonhos			
Empresa	%	Empresa	%
Google	21,7%	FG	1,2%
Tesla	5,6%	Heineken	1,2%
Petrobras	4,3%	Microsoft	1,2%
Apple	3,7%	Nubank	1,2%
Bayer	3,1%	Raízen	1,2%
BMW	2,5%	Resultados digitais	1,2%
Monsanto	2,5%	SpaceX	1,2%
Weg	2,5%	The Boston Consulting Group	1,2%
Ambev	1,9%	Totvs	1,2%
Bain	1,9%	Outras	39,8%
Bosch	1,2%	Total	101,9%

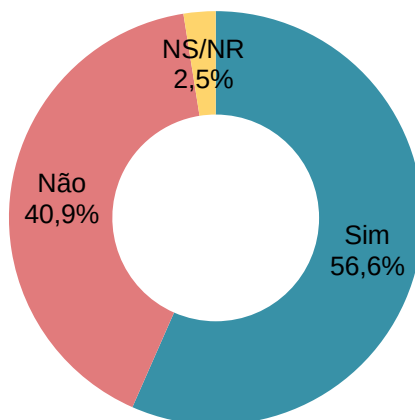
Nota: Respostas múltiplas, percentual total superior a 100%.

Fonte: Fejesc; Fecomércio SC, 2018.

Uma categoria que surge com a categorização é a opção *Minha Empresa* (4,6%), com um percentual pouco expressivo, mas que dá evidências do perfil empreendedor desse profissional em formação.

A pesquisa também questionou se os entrevistados tinham o desejo de trabalhar em alguma empresa catarinense específica. O maior percentual foi de entrevistados que afirmaram que sim (56,6%), mas um considerável percentual de 40,9% diz não ter uma empresa específica no estado que desejasse trabalhar.

Empresa catarinense dos sonhos



Fonte: Fejesc; Fecomércio SC, 2018.

Entre os que disseram ter uma empresa catarinense onde gostaria muito de atuar, a principal empresa listada foi a Weg (12,1%), sediada na cidade de Jaraguá do Sul. A indústria constrói máquinas elétricas e é uma multinacional referência no seu ramo de atuação. Em seguida aparece a BMW, montadora alemã de carros, que possui uma unidade fabril no estado, no município de Araquari. A empresa Resultados Digitais, RD, é uma empresa de tecnologia e marketing digital, sediada no município de Florianópolis.

Empresa do sonho em Santa Catarina			
Empresa	%	Empresa	%
Weg	12,1%	Neoway	1,3%
BMW	9,0%	Agroconsult	0,9%
Resultados Digitais	5,4%	Andritz	0,9%
Ambev	4,0%	Comerc	0,9%
Softplan	3,6%	Conta Azul	0,9%
Whirlpool	3,6%	Dígitro	0,9%
Não sabe	2,2%	Embraco	0,9%
Engie	1,8%	Glóbulo	0,9%
FG	1,8%	Intelbras	0,9%
Tigre	1,8%	Politize	0,9%
Diversas	1,3%	Tirol	0,9%
Eletrosul	1,3%	Outros	45,3%
Fabbrica	1,3%	Total	104,9%

Nota: Respostas múltiplas, percentual total superior a 100%.

Fonte: Fejesc; Fecomércio SC, 2018.

Considerando que quase 60% dos entrevistados atuam em uma área da engenharia, é compreensível esse alto percentual de indústrias como a Weg e a BMW. Mas, claramente, por serem empresas de renome internacional, são desejadas por profissionais de diversas áreas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os cursos de graduação são uma importante entrada no mercado de trabalho. Mas, muitas vezes, o cotidiano das universidades permite pouca ou nenhuma vivência profissional, limitadas a estágios obrigatórios que nem sempre refletem a realidade do mercado, limitando a atuação desses profissionais.

Empresas juniores servem a esse importante propósito: aproximar acadêmicos a vivências empresariais de mercado, fazendo com que os estudantes assumam, mesmo que em conjunto, responsabilidades frente a projetos e percebam as diversas facetas que irão encontrar em suas profissões futuras.

A pesquisa teve como tema central estudantes juniores de Santa Catarina e buscou traçar seu perfil, apurar suas demandas, apreensões e expectativas. O estudo demonstrou que esses futuros profissionais buscam alinhamento com os propósitos das empresas e que consigam conciliar a vida pessoa com a profissional. Buscam por conhecimento em suas experiências profissionais e são conscientes quanto às dificuldades que enfrentaram, considerando que o que mais os incomoda é a falta de oportunidades/vagas.

A maioria deste público pertence à geração Z, são pessoas dinâmicas e dispostas a aderir diferentes modelos de trabalho, porém, encaram um mercado desafiador, com índice de desemprego acima dos 12%, atingindo mais de 13 milhões de brasileiros, e pouca capacidade de absorver esses novos profissionais.